



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ – 100 – ANOS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO – FND – 130 – ANOS

BIBLIOTECA CARVALHO DE MENDONÇA – BCM – 115 ANOS



Uma breve história da UFRJ, da FND e da BCM



UFRJ - 100 ANOS – 2020

UFRJ - O INÍCIO DE TUDO - 1920

No dia 7 de setembro de 2020, a atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) completou 100 anos de história. A sua formação foi resultado da reunião de três escolas criadas no século XIX: a Escola de Engenharia, a Faculdade de Medicina e a Faculdade Nacional de Direito. Posteriormente outras instituições de pesquisa científica e de ensino superior existentes na época também foram incorporadas à universidade e no decorrer desses anos, muitas outras unidades de ensino e pesquisa foram criadas pela UFRJ¹.



Imagem 1 - Escola Polytechnica



Imagem 2 - Faculdade Nacional de Medicina



Imagem 3 – Faculdade Nacional de Direito

¹As imagens 1, 2 e 3 são referentes aos prédios que as instituições ocupavam na época da criação da UFRJ.

Na época a Universidade do Brasil (UB), atual UFRJ, foi criada com a missão de ser modelo para as demais universidades existentes e até mesmo para as que futuramente fossem criadas. (OLIVEIRA, 2020)

Para construção da Cidade Universitária, 9 Ilhas próximas a Manguinhos foram interligadas. Na década de 1970 alguns Centros, como o Centro de Ciências da Saúde (CCS), começaram a ser transferidos para o atual Campus do Fundão. (UFRJ, ©2019)



Imagem 4 - Vista aérea da Cidade Universitária do Rio de Janeiro, 1968



Imagem 5 – Prédio da Reitoria - Atualidade

O Hospício Nacional dos Alienados, antigo Hospício D. Pedro II, foi transferido para Jacarepaguá no ano de 1944. Em 1949 a Reitoria da (então) Universidade do Brasil, hoje UFRJ, foi instalada no prédio iniciando as obras de recuperação. Atualmente o prédio é conhecido como Palácio Universitário – Praia Vermelha – Rio de Janeiro - RJ. (CASA..., [2013]; CENTRO..., ©2014).



Imagem 6 – Antigo Hospício Nacional dos Alienados - 1890



Imagem 7 – Hospício de Pedro II - Atual Palácio Universitário da UFRJ. c1860



Imagem 8 - Hospício Pedro II, 1859 – 1861



Imagem 9 – Campus Praia Vermelha - UFRJ

Em 1920, a UFRJ foi criada com a reunião de 3 cursos de nível superior agora em 2021 a UFRJ dispõe da Imensa estrutura apresentada na imagem ao lado (Imagem 10).

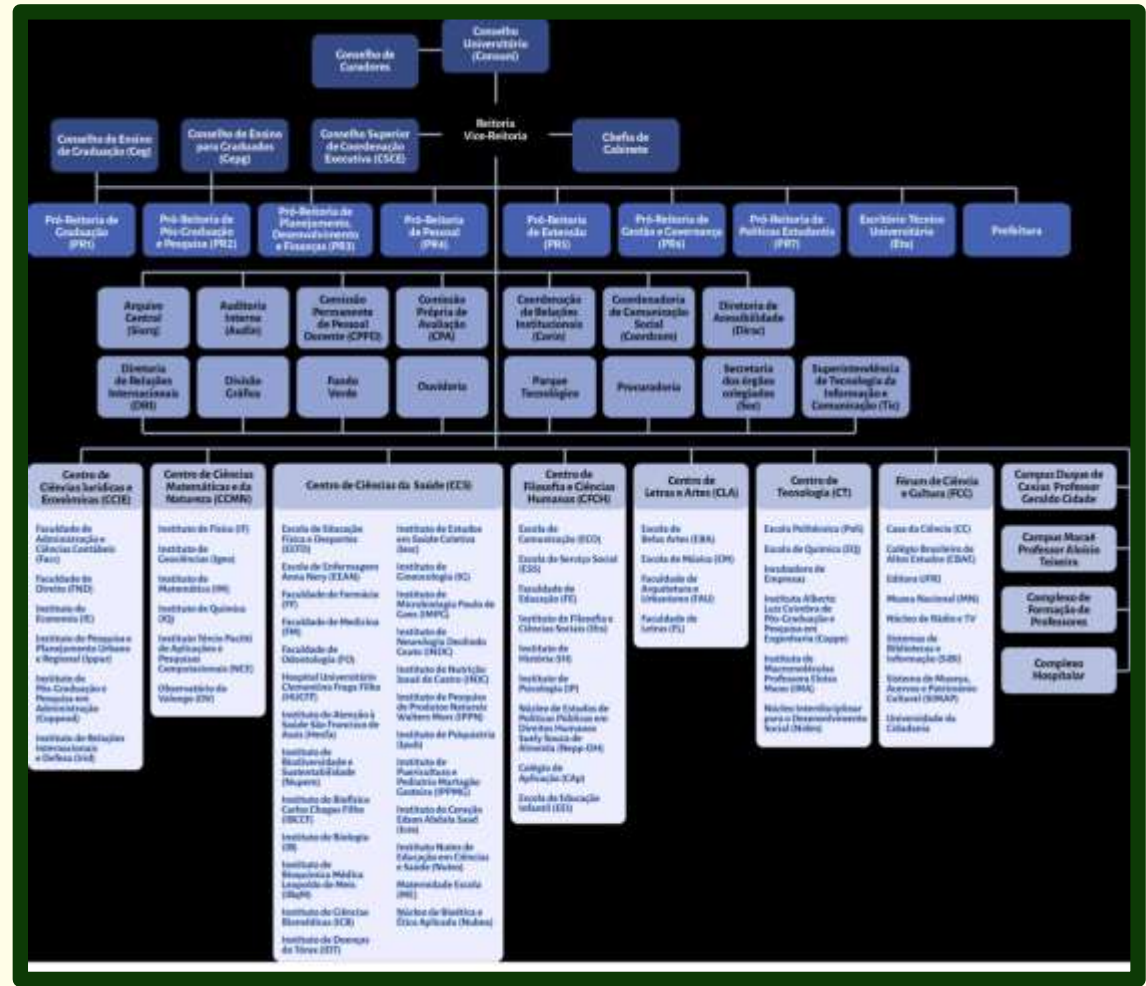


Imagem 10 – Organograma atual da UFRJ



FACULDADE NACIONAL DE DIREITO – 130 ANOS - 2021

A GÊNESE DA FORMAÇÃO E DO ENSINO DO DIREITO NO BRASIL

No Brasil colônia era proibida a criação de cursos de nível superior e com isso, as elites enviavam seus filhos para cursarem Direito e Medicina nas universidades europeias, principalmente na Universidade de Coimbra. Somente, após a chegada da Família Real e da Corte Portuguesa, no início do século XIX, foram criadas instituições de ensino superior no Brasil. No entanto, a criação efetiva de cursos de ciências jurídicas no Brasil ocorreu apenas em 1827, após promulgação de lei. (MUSEU..., 2011)



Imagem 11 – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra



Imagem 12 – Convento de São Francisco

Em 1828, os cursos jurídicos de São Paulo e Olinda começaram a funcionar . Diferente do esperado, nenhum curso de ciências jurídicas iniciaram suas atividades no Rio de Janeiro, naquele momento. Ambas faculdades começaram as suas atividades em instituição religiosa, conforme as imagens 12 e 13.



Imagem 13 – Mosteiro de São Bento Olinda/PE

A Faculdade de São Paulo continuou funcionando no mesmo local. O prédio passou por reformas para poder funcionar como faculdade. Porém as três igrejas que haviam no convento, quando a faculdade foi inaugurada, continuam existindo até hoje.

A Faculdade de Direito de Olinda foi transferida em 1854 para Recife e passou por diferentes instalações até 1912, quando passou a funcionar no prédio atual. (MUSEU..., 2011)



Imagem 14 – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo



Imagem 15 – Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (FND): O COMEÇO

Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro

Em 18 de abril de 1882, por iniciativa do Dr. Fernando Mendes de Almeida, foi criada a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, que, no entanto, só funcionaria a partir de 19 de maio de 1891, após a implementação da Reforma Benjamin Constant que ocorreu depois da Proclamação da República. Inicialmente a faculdade foi instalada no prédio da Escola Senador Correia, na Praça São Salvador, tendo como primeiro diretor o próprio Dr. Fernando Mendes de Almeida.



Imagem 16 - Escola Municipal Senador Corrêa – 1ª Instalação da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais

Faculdade Livre de Direito da Capital Federal

No dia 31 de maio de 1891, foi instituída a Faculdade Livre de Direito da Capital Federal por iniciativa dos Drs. Carlos Antônio de França Carvalho e José Joaquim do Carmo, sendo este escolhido para exercer a direção do novo estabelecimento de ensino superior, que funcionou, no primeiro momento, nas dependências do Mosteiro de São Bento, na Rua Dom Gerardo.



Imagem 17 – Mosteiro de São Bento - Rio de Janeiro

Ambas faculdades mudaram várias vezes as suas instalações até a fusão em 1920.

A seguir serão apresentadas fotos das fachadas de algumas antigas sedes das faculdades que deram origem à FND.



Imagem 18 – Escola normal – Segunda morada da Faculdade Livre de Direito



Imagem 19 – Liceu de artes e ofícios – prédio que também foi sede da Faculdade Livre de Direito



Imagem 20 – Antigo Ginásio Nacional - Atual Colégio Pedro II

- Em 1916, a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais ocupou as dependências do atual Colégio Pedro II no Centro do Rio de Janeiro.

- O Prédio na Praça da República, 54 (o edifício azul da imagem 21) foi a última sede da Faculdade Livre de Direito antes da fusão em 1920.



Imagem 21 – Prédio na Praça da República

A FUSÃO DAS FACULDADES LIVRES – A CRIAÇÃO DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO (FND)



Imagem 22 - Faculdade Nacional de Direito - Casarão

O prédio antigo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) era muito pequeno para abrigar uma Faculdade e devido a isso, em 1946 a FND funcionou nas dependências da Escola José de Alencar até a mudança definitiva para o prédio atual.

Em 1916, a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro mudou para o prédio do Catete (Imagem 22). Não obstante, após a fusão em 1920, a atual FND, permaneceu no prédio do Catete até 1937, ou seja, (21 anos) quando ocorreu a mudança para o prédio atual.

A FND foi instalada no prédio atual em 1938. Todavia o prédio necessitava de reformas e por isso, a faculdade teve que ser transferida temporariamente, em 1945, para outro local.



Imagem 23 – Antigo Prédio da FGV



Imagem 24 - Escola José de Alencar

O Solar do Conde dos Arcos – Sede atual da FND

O palácio do Conde dos Arcos foi construído em 1819 para ser a residência do último Vice-Rei do Brasil. Em 1824, o Imperador D. Pedro I adquiriu o edifício para a instalação do Senado do Império.

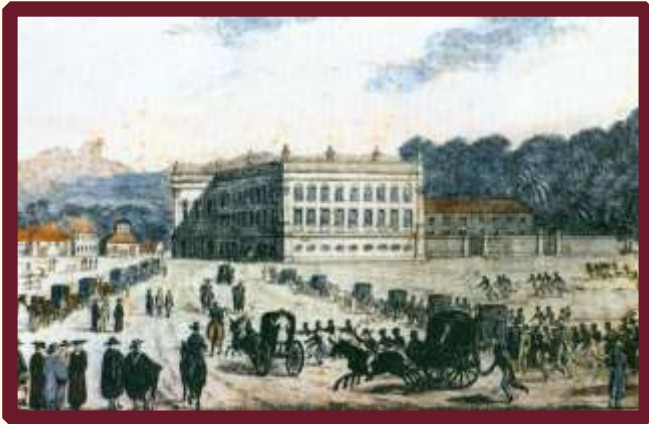


Imagem 25 – Solar do Conde dos Arcos – Reformado para funcionar o Senado.



Imagem 26 – Câmara dos Senadores no Campo da Aclamação, 1856.

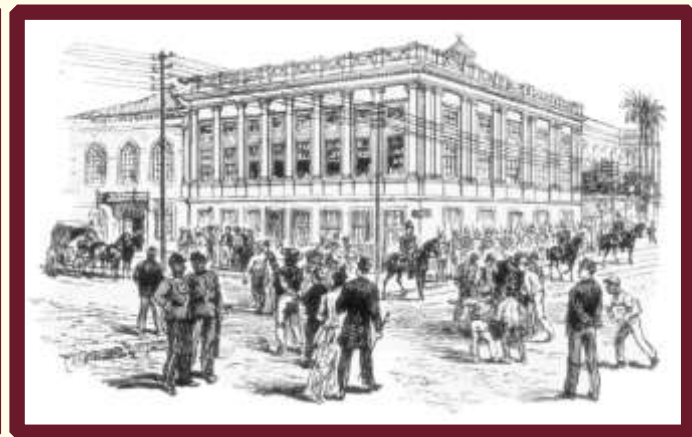


Imagem 27 - "The Senate House". O Senado no início da República



Imagem 28 – Senado da República.

Em agosto de 1831, o solar foi reformado e posteriormente em 1919, o prédio sofreu outra reforma e ganhou nova fachada. O antigo solar funcionou como Senado até 31 de dezembro de 1924. (SENADO FEDERAL, [20??]).

Dentre os anos 1926 a 1937, o edifício foi ocupado por repartições federais, como o Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Saúde. (UFRJ, ©2018).

O Solar Conde dos Arcos, desde a sua edificação juntamente com os seus arredores, presenciaram inúmeros atos históricos e políticos. Todavia, após a instalação da FND nas dependências do prédio, o cenário de lutas políticas e sociais continuaram até a atualidade.

O antigo Solar após a instalação da FND



Imagem 29 – Prédio da FND antes da reforma de ampliação



Imagem 30 – Fachada da FND em 1949 após a reforma predial de ampliação

A (Imagem 29) é um registro da FND antes da reforma no Palácio do Conde dos Arcos (1945/1949).

Nessa imagem o prédio ainda era semelhante, externamente, ao velho Senado Federal.

Após o término da reforma predial, que ampliou o edifício em mais 2 andares, o antigo Solar passou a ter a fachada semelhante a dos dias atuais (Imagem 30).

O Solar e as manifestações sociais e políticas: algumas fotos



Imagem 31 - Princesa Isabel na saída de sua aclamação como regente -1888



Imagem 33 – Estudantes protestam contra o aumento da tarifa dos bondes no Rio em 1956



Imagem 32 – Falta de Verbas nas Universidades Federais



Imagem 34 - Imagem registrada em 1987 - CACO

Essas fotos são apenas alguns poucos exemplos de atos políticos ocorridos nas imediações da FND.

A história da FND é de suma importância para o Brasil e também para História do Direito no Brasil. Os seus 130 anos precisam ser lembrados e comemorados.



BIBLIOTECA CARVALHO DE MENDONÇA – 115 ANOS - 2020

BREVE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA CARVALHO DE MENDONÇA (BCM): biblioteca da Faculdade de Direito da UFRJ

A história da biblioteca confunde-se com a história da própria Faculdade Nacional de Direito (FND), pois a Biblioteca Carvalho de Mendonça (BCM) deu início a sua trajetória antes do reconhecimento das próprias faculdades que a originaram, ou seja, a BCM é uma unidade de informação com aproximadamente 139 anos de existência.

Desde 1882, quando foi criada a Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, que não fora autorizada pelo governo da época a funcionar, os acervos bibliográficos para atender as necessidades dos futuros discentes e docentes já estavam sendo acumulados.

Todavia a data oficial do seu início foi devida à iniciativa do ex-aluno Arnaldo Guinle (formado em 1904) e de outro estudante, cujo nome se desconhece, que em 1905 doaram livros e estantes à Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Devido a essa atitude, a biblioteca passou adotar a data de 2 de setembro de 1905 como oficial de seu aniversário



Imagem 36 – Manoel Inácio Carvalho de Mendonça – Patrono BCM



Imagem 35 – Fachada da FND – Dias atuais

Em 1917, depois da morte do jurista e primeiro professor concursado da Faculdade Livre de Direito Manoel Inácio Carvalho de Mendonça, a família doou a sua biblioteca particular para Faculdade, tornando-se, assim, patrono da biblioteca da Faculdade Livre de Direito e, posteriormente, patrono da biblioteca da FND.

Um dos pedidos da família do Dr. Manoel Inácio Carvalho de Mendonça é que nas dependências da BCM estivesse exposto o seu retrato e até hoje, esta foto se encontra no salão de leitura à disposição de todos. O arquivo da FND e a biblioteca dispõe de registros que comprovam tais informações.

Fusão das faculdades e reunião dos acervos bibliográficos em apenas uma só biblioteca

No dia 24 de abril de 1920, ocorreu a fusão das duas faculdades que originaram a FND e posteriormente, em 7 de setembro do mesmo ano, essa faculdade foi integrada a atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Após a fusão, o acervo bibliográfico das duas faculdades que deram origem à (FND) passaram a habitar o mesmo local, tornando-se uma única biblioteca.

VIAGEM NO TEMPO COM A BCM

A seguir, é possível visualizarmos as fotografias do espaço onde era situada a BCM, no prédio do casarão do Catete. Porém na época em que foram tiradas as fotos, a FND não ocupava mais esse prédio. O casarão foi ocupado por outra faculdade de direito criada posteriormente após a saída da Faculdade de Direito da UFRJ. O prédio foi a primeira instalação da atual Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).



Imagem 37 – Biblioteca no Casarão do Catete – Balcão de atendimentos



Imagem 38 – Vista do alto da Biblioteca no Casarão

Ao mudar para o prédio atual em 1938 a BCM não ocupou o espaço que habita hoje. No primeiro momento da mudança a biblioteca foi instalada em outra sala no mesmo edifício conforme imagem a seguir

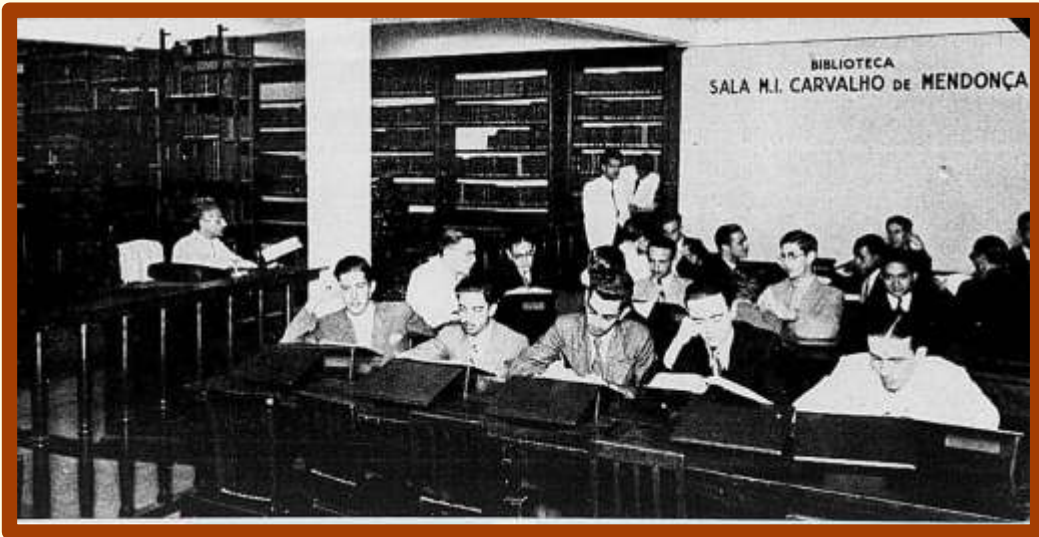


Imagem 39 - Sala de leitura da biblioteca – 1938

A BCM sempre dispôs de muitos itens em suas coleções e, em apenas 2 anos, foi impossível catalogar e padronizar toda essa Biblioteca por completo.

Ao observarmos a “Imagem 40”, é possível visualizar que alguns livros já possuem etiquetas de localização e outros não.

Os anos de 1948, 1949 e 1950 são os com o maior número de livros tombados e registrados na BCM. Antes da primeira bibliotecária esses acervos não eram devidamente registrados e conseqüentemente muitos exemplares eram desconhecidos.

Em 1948, a FND contratou a primeira bibliotecária de formação, a Sra. Cléa Marques Ferreira Sangirad. A falta de um profissional especializado na organização dos acervos certamente não facilitava o atendimento aos usuários.

Com o trabalho dessa bibliotecária, a BCM passou a ter seus livros classificados e catalogados seguindo os padrões internacionais de catalogação. Após a Sra. Cléa Marques, muitos outros bibliotecários e auxiliares passaram pela BCM dando continuidade e inovando o trabalho iniciado por ela.



Imagem 40 – BCM no início de sua organização no espaço atual, 1950

Após a chegada de bibliotecários, a biblioteca passou a contar com catálogos manuais de grande precisão (tecnologia disponível na época), seguindo os padrões da Biblioteconomia.

Com isso, a informação nas bibliotecas passaram a ser recuperadas com maior precisão e rapidez.



Imagem 41 – A busca no catálogo manual da biblioteca – 1958

O livre acesso dos usuários às estantes do acervo corrente das bibliotecas universitárias, na década de 1950, era uma inovação para época. Pois geralmente o acesso direto aos livros pelos usuários era extremamente restrito. (Imagem 42)

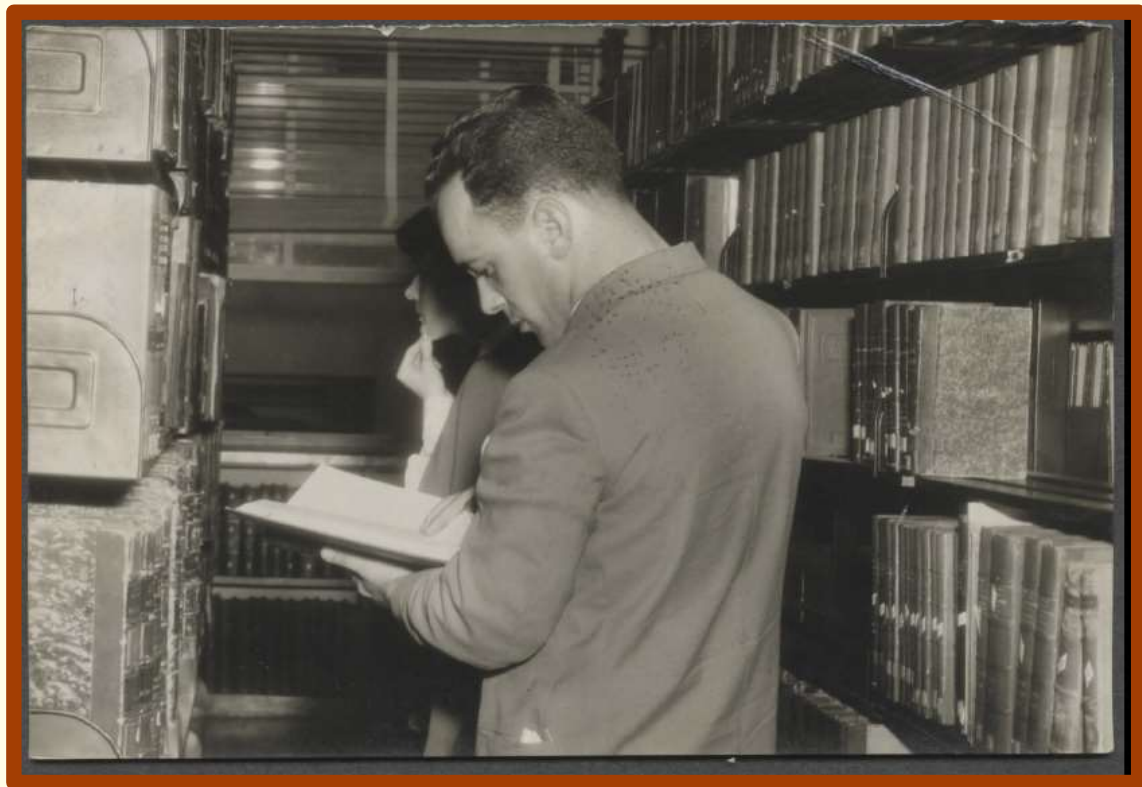


Imagem 42 – Estudantes com livre acesso as estantes da biblioteca - 1959

Em 1957, a BCM estava em pleno funcionamento. No momento da foto a seguir, o Salão de leitura da BCM contava com usuários estudando, ou seja, fazendo o bom uso da biblioteca. Na foto abaixo também é possível notar que as estantes já estavam preenchidas com os “livros” devidamente etiquetados e provavelmente catalogados.



A essência da biblioteca, que são os usuários em busca da informação, não mudou em todos esses anos. A BCM, mesmo após 70 anos desta foto, continua em intensa atividade buscando atender as necessidades de pesquisa de toda a comunidade acadêmica e também do público externo.

O que mudou em todos esses anos foi o mecanismo de busca nos catálogos, que atualmente é informatizado, sendo possível a consulta a Base Minerva em dois totens situados na BCM. Atualmente, é possível consultar ao mesmo tempo o acervo de todas as bibliotecas da UFRJ.

A foto a seguir (Imagem 44) mostra os usuários da biblioteca estudando em grupo e individualmente na década de 1950.



Imagem 44 - Fotografia de autoria da 1ª bibliotecária da BCM



Imagem 45 – Usuária consultando individualmente o catálogo manual da biblioteca



Imagem 46 – Mecanismo para consulta aos catálogos atualmente. Totem para consultar o catálogo online de todas as bibliotecas da UFRJ

A biblioteca preserva o mesmo estilo arquitetônico de aproximadamente 70 anos atrás conforme a (Imagem 47) e continua exercendo as mesmas funções sociais; porém em constante atualização e acompanhando sempre a evolução das novas tecnologias.

A BCM é detentora de importantíssimos itens bibliográficos que são classificados como antigos, raros, preciosos e de referência no ensino do direito na atualidade.

Essa biblioteca também armazena em suas coleções os programas antigos de disciplinas dos primórdios da faculdade, sendo detentora de uma boa parte de itens informativos sobre a história do ensino do direito no Brasil.

A história da BCM confunde-se com a da FND, por isso viajar nessas imagens é importante para lembrarmos da infinidade de acontecimentos históricos, políticos e sociais que essas instituições carregaram até aqui.



Imagem 47 – Dias atuais antes da Pandemia

Curiosidades sobre o Patrono da BCM

- 1) O Dr. Manoel Inácio Carvalho de Mendonça foi o primeiro professor concursado da Faculdade Livre de Direito.
- 2) Antes de lecionar na Faculdade Livre de Direito foi juiz federal em Curitiba/PR.
- 3) Foi autor de vários livros, principalmente, na área de Direito Civil.
- 4) Por muitos anos houve uma confusão sobre quem era o Patrono da FND. Pois, na mesma época, havia outro jurista importante com o mesmo sobrenome “Carvalho de Mendonça”.



Imagem 48 - J. X. Carvalho de Mendonça

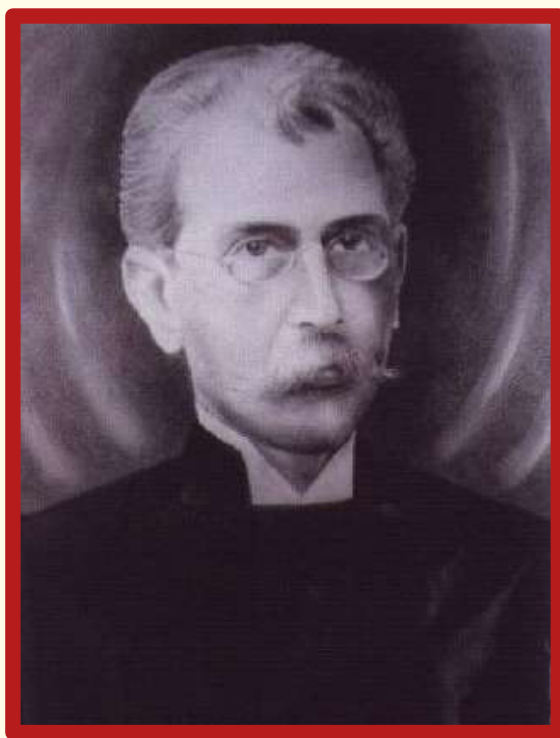


Imagem 49 – Manoel Inácio Carvalho de Mendonça – Patrono da BCM

O nome do patrono da BCM é Manoel Inácio Carvalho de Mendonça, natural de Minas Gerais (1859 – 1917) – Professor de Direito Civil e autor de várias obras como “Contratos no Direito Civil”.

No entanto, muitos o confundiam e/ou ainda o confundem com outro jurista de muito prestígio e contemporâneo ao patrono da BCM, o José Xavier Carvalho de Mendonça (1861 – 1930), advogado comercialista que atuou por pouco tempo como docente na Universidade de São Paulo. Porém não chegou a lecionar em nenhuma das duas faculdades que originaram a FND. A obra mais famosa do José Xavier Carvalho de Mendonça foi o “Tratado de Direito Comercial Brasileiro”.

Ainda hoje, é possível localizar na Internet o retrato de J. X. Carvalho de Mendonça como referência ao patrono da BCM. Por muitos anos a BCM manteve o quadro da pessoa errada no salão de leitura. Mas esse erro foi reparado.

ANIVERSÁRIOS DE 100, 105, 110 E 115 ANOS DA BCM



MEMÓRIA DAS COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIOS ANTERIORES DA BCM

A seguir serão apresentados alguns materiais acerca de celebrações anteriores da Biblioteca Carvalho de Mendonça (BCM). Em 26 de outubro de 2005 ocorreu uma grande festa para comemorar o aniversário oficial de 100 anos da biblioteca, conforme a próxima matéria:



Imagem 50 - Aniversário de 100 anos BCM

Em 2010, a equipe da BCM organizou mais uma festa para comemorar o aniversário dos 105 anos da biblioteca. Assim, como nos 100 anos, o evento contou com a presença de várias personalidades da área do direito. Nesta festa ocorreu uma breve exposição com algumas obras de importante contexto histórico-jurídico. A imagem da nota do setor de comunicação da UFRJ discorre acerca da celebração.



Nota da comunicação da UFRJ sobre o evento dos 105 anos.

Imagem 51 – 105 anos da BCM

No ano de 2015, a BCM completou 110 anos. A comemoração contou com vários palestrantes e o evento destacou vários temas de importância na área de Biblioteconomia e também na área jurídica. Nesta festa, vários convidados importantes estiveram presente e o diferencial dessa celebração foi a presença do número maior de bibliotecários de outras instituições. Nos anos anteriores, a maior parte das personalidades convidadas eram da área jurídica.



Em 2 de dezembro de 2015 – A Equipe da Biblioteca Organizou um seminário tendo como título “A importância das bibliotecas na formação científica e humanista à sociedade” para comemorar os 110 anos da BCM. Neste evento, aberto ao público, tivemos a presença de personalidades jurídicas e biblioteconômicas.

115 ANOS

A BCM completou em 2020, 115 anos de pleno funcionamento e devido ao quadro pandêmico atual, não foi possível a realização das comemorações como de costume.

Contudo, essa preciosa biblioteca detentora de importantes acervos raros, antigos, especiais e atuais, em todo esse momento de pandemia, não deixou de pulsar em nenhum dia e sua equipe continua em plena atividade, atendendo e trabalhando para prestar um melhor atendimento aos seus usuários. Assim sendo, os muitos anos dessa biblioteca centenária precisam ser comemorados. FELIZ 115 ANOS!

Imagem 52 – Fôlder do Seminário de Comemoração dos 110 anos

Referências citadas e consultadas na confecção deste trabalho, mas que também são importantes para pesquisa sobre a FND, BCM e História do Direito no Brasil.

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS:

Imagem 1 - Escola Polytechnica. Disponível em: <https://www.adufrj.org.br/index.php/pt-br/noticias/arquivo/80-atual/3281-as-tres-matriarcas>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 2 - Faculdade Nacional de Medicina. Disponível em: <https://www.adufrj.org.br/index.php/pt-br/noticias/arquivo/80-atual/3281-as-tres-matriarcas>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 3 – Faculdade Nacional de Direito. Disponível em: <https://www.adufrj.org.br/index.php/pt-br/noticias/arquivo/80-atual/3281-as-tres-matriarcas>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 4 - Vista aérea da Cidade Universitária do Rio de Janeiro, 1968. Arquivo Nacional. Disponível em: [https://www.wikiwand.com/pt/Cidade_Universit%C3%A1ria_\(Rio_de_Janeiro\)](https://www.wikiwand.com/pt/Cidade_Universit%C3%A1ria_(Rio_de_Janeiro)). Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 5 – Prédio da Reitoria. Atualidade. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2021/02/08/ufrj-e-a-melhor-universidade-do-brasil-e-a-segunda-da-america-latina/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 6 – Antigo Hospício Nacional dos Alienados - 1890. Disponível em: <http://azulejosantigosrj.blogspot.com/2012/09/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 7 – Hospício de Pedro II - Atual Palácio Universitário da UFRJ. c1860. Disponível em: <http://azulejosantigosrj.blogspot.com/2012/09/>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 8 - Hospício Pedro II, 1859 – 1861. Arquivo Nacional. Fundo Correio da Manhã. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hospital_D._Pedro_II.jpg. Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 9 – Campus Praia Vermelha - UFRJ - (Halley Pacheco de Oliveira/Creative Commons). Disponível em: <http://latinoamericana.wiki.br/verbetes/u/ufrj>. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 11 – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_de_Coimbra. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 12 – Convento de São Francisco – Neste prédio foi inaugurado em 1º de março de 1828, o Curso Jurídico de São Paulo. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_de_S%C3%A3o_Paulo. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 13 – Mosteiro de São Bento Olinda/PE - em 15 de maio de 1828, o curso jurídico de Olinda foi instalado neste prédio. Acervo da Biblioteca do IBGE. Site fora do ar em: 04 mar. 2021.

Imagem 14 – Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo . Disponível em: <https://www.jornadadopatrimonio.prefeitura.sp.gov.br/2020/events/faculdade-de-direito-da-usp/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 15 – Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: <https://visit.recife.br/o-que-fazer/atracoes/faculdade-de-direito>. Acesso em: 04 mar. 2021.

Imagem 16 - Escola Municipal Senador Corrêa. Disponível em: <https://www.escolasbrasil.net/sobre/escola-municipal-senador-correa>. Acesso em: 05 mar. 2021.

Imagem 17 – Mosteiro de São Bento - Rio de Janeiro/RJ. Disponível em: <https://www.mosteirosesaobentorio.org.br/#>. Acesso em: 05 mar. 2021.

Imagem 18 – Escola normal – Segunda morada da Faculdade Livre de Direito. Disponível em: <http://www.brasilcult.pro.br/cartofilia/escolas/escolas02.htm> . Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 19 – Liceu de artes e ofícios – Prédio que também foi sede da Faculdade Livre de Direito. Período da foto: 1911-1922. Disponível em: <http://bndigital.bn.gov.br/acervodigital/> . Acesso em: 10 mar. 2021.

Imagem 20 – Antigo Ginásio Nacional - Atual Colégio Pedro II – Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Gin%C3%A1sio_Nacional.jpg. Acesso em: 11 mar. 2021.

Imagem 21 – Prédio na Praça da República – Última sede da Faculdade Livre de Direito antes da fusão em 1920. Disponível em: <https://www.facebook.com/FaculdadeNacionaldeDireitoUFRJ/photos/3614530878600781> . Acesso em: 11 mar. 2021.

Imagem 22 - Faculdade Nacional de Direito: Casarão. Disponível em: <https://www.facebook.com/FaculdadeNacionaldeDireitoUFRJ/photos/>. Acesso em: 11 mar. 2021. (Fotografia colorida por aplicativo)

Imagem 23 – Antigo Prédio da FGV. Disponível em: <https://70anos.fgv.br/>. Acesso em: 05 mar. 2021.

Imagem 24 - Escola José de Alencar. Disponível em: <http://saudadesdorioluizd.blogspot.com/2018/03/faculdade-nacional-de-direito.html>. Acesso em: 05 mar. 2021.

Imagem 25 – Solar do Conde dos Arcos – Reformado para funcionar o Senado. Disponível em: <https://www.facebook.com/OficialTvImperial/photos/a.378913335822781/583193878728058>. Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 26 – Câmara dos Senadores no Campo da Aclamação. 1856. Disponível em: www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/imagens/f5019_amp.html. Também localizada em: <https://reficio.cloud/governo/moreira-azevedo-paco-do-senado/> . Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 27 - “The Senate House”. O Senado no início da República. Ilustração de: 06/02/1892. Disponível em: <https://escola.britannica.com.br/pesquisa/imagens/vota%C3%A7%C3%A3o/recursos/171388>. Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 28 – Senado da República. Palácio Conde dos Arcos nos tempos que sediou o Senado Federal. Disponível em: <https://www2.congressonacional.leg.br/visite/sedes-historicas> . Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 29 – Prédio da FND antes da reforma de ampliação. Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=003581&pagfis=41828>. Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 30 – Fachada da FND em 1949 após a reforma predial de ampliação. Acervo do Arquivo Nacional. Disponível em: https://www.wikiwand.com/pt/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_Federal_do_Rio_de_Janeiro . Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 31 - Princesa Isabel na saída de sua aclamação como regente -1888. Disponível em: <http://www.ambientelegal.com.br/a-familia-real-e-a-abolicao/>. Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 32 – Falta de Verbas nas Universidades Federais – 06/10/1988 – Fonte: Livro do CACO

Imagem 33 – Estudantes protestam contra o aumento da tarifa dos bondes no Rio em 1956. Disponível em: <http://vozerio.org.br/Se-a-tarifa-nao-baixar-o-Rio-vai>. Acesso em: 06 mar. 2021.

Imagem 34 - Imagem registrada em 1987 no Centro Acadêmico Cândido Oliveira Foto: Ricardo Leoni / Arquivo O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/trincheira-de-outras-manifestacoes-historicas-faculdade-nacional-de-direito-abriga-militantes-8768920>. Acesso em 11 mar. 2021.

Imagem 35 – Fachada da FND – Dias atuais. Disponível em: <https://ufrjparaestrangeiros.wordpress.com/2011/07/12/42/> . Acesso em: 9 de mar. 2021.

Imagem 36 – Imagem 2 – Manoel Inácio Carvalho de Mendonça – Patrono BCM. Foto extraída do site de Levi Leiloeiro. Disponível em: <https://www.levyleiloeiro.com.br/catalogo.asp?Num=713&Dia=1&pag=10> . Acesso em: 07 mar. 2021.

Imagem 37 – Biblioteca no Casarão do Catete – Balcão de atendimentos - - Interior da biblioteca do prédio do Catete, já como UEG e em espaço ampliado em relação ao que existia quando a FND funcionou no prédio. - Arquivo da BCM.

Imagem 38 – Vista do alto da Biblioteca no Casarão - Interior da biblioteca do prédio do Catete. Já como UEG e em espaço ampliado em relação ao que existia quando a FND funcionou no prédio. Acervo Digital da BCM.

Imagem 39 - Sala de leitura da biblioteca – 1938 - Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=830305&pagfis=28839>. Acesso em: 07 mar. 2021.

Imagem 40 – BCM no início de sua organização no espaço atual, 1950 – Fundo Arquivístico do Jornal Correio da Manhã – Arquivo Nacional.

Imagem 41 – A busca no catálogo manual da biblioteca – 1958 – Fundo Arquivístico do Jornal Correio da Manhã – Arquivo Nacional.

Imagem 42 – Estudantes com livre acesso as estantes da biblioteca - 1959 – Fundo Arquivístico do Jornal Correio da Manhã – Arquivo Nacional.

Imagem 43 – Vista do alto da BCM em 1957 – Fundo Arquivístico do Jornal Correio da Manhã – Arquivo Nacional.

Imagem 44 - Fotografia de autoria da 1ª bibliotecária da BCM – Arquivo da BCM (somente digital).

Imagem 45 – Usuária consultando individualmente o catálogo manual da biblioteca - Fundo Arquivístico do Jornal Correio da Manhã – Arquivo Nacional.

Imagem 46 – Mecanismo para consulta aos catálogos atualmente. Totem para consultar o catálogo online de todas as bibliotecas da UFRJ - Arquivo da BCM (somente digital).

Imagem 47 – Dias atuais antes da Pandemia - Arquivo da BCM.

Imagem 48 - Foto de José Xavier Carvalho de Mendonça o JX. Carvalho de Mendonça. Disponível em: <http://ccmj.tjrj.jus.br/jos%C3%A9-xavier-carvalho-de-mendon%C3%A7a> . Acesso em: 07 mar. 2021.

Imagem 49 – Manoel Inácio Carvalho de Mendonça – Patrono da BCM. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/380777/> .Acesso em: 12 mar. 2021.

Imagem 50 - Aniversário de 100 anos BCM - Arquivo da BCM (somente digital).

Imagem 51 – 105 anos da BCM - Arquivo da BCM (somente digital).

Imagem 52 – Fôlder do Seminário de Comemoração dos 110 anos - Arquivo da BCM (somente digital).

REFERÊNCIAS CITADAS

CASA DE OSWALDO CRUZ / Fiocruz. Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930): Hospício de Pedro II, [2013?]. Disponível em: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/hospedro.htm>. Acesso em: 10 mar. 2021.

CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hospício de Pedro II: da construção à desconstrução. ©2014. Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/hospicio/index.php>. Acesso em: 10 mar. 2021.

OLIVEIRA, Antônio José Barbosa de. História: uma breve história da UFRJ. 2020. Disponível em: <https://ufrj.br/aceso-a-informacao/institucional/historia/>. Acesso em: 04 mar. 2021.

MUSEU DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Cadernos de exposições. A criação dos cursos jurídicos no Brasil. Rio de Janeiro, ago. / 2011. Disponível em: <http://ccmj.tjrj.jus.br/documents/5989760/6464634/caderno-expo-2.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2021

SENADO FEDERAL. Sedes do Senado, [20??]. Institucional. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/documentos/sobre-o-senado/historia/sedes-do-senado>. Acesso em: 06 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ETU/UFRJ. Imóveis Tombados. Faculdade Nacional de Direito, ©2018. Disponível em: http://www.etu.ufrj.br/imoveis_tombados/3. Acesso em: 06 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Centro de Ciências da Saúde. Histórico: breve histórico sobre a formação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, ©2019. Disponível em: <https://www.ccs.ufrj.br/conteudos/historico>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Informações importantes para pesquisa sobre a FND, BCM e História do Direito no Brasil

- Para conhecer um pouco mais acerca da FND e da BCM é possível localizar algumas informações em exemplares do acervo da própria biblioteca. Alguns exemplos de fonte de informação histórica são as revistas das Faculdades Livres, Revista A Epoca e também a Revista Jurídica. Na biblioteca também existem outros materiais históricos como um livro de autoria do Pedro Calmon e alguns outros itens.

- O arquivo da FND - Núcleo de Documentação e Memória Arquivística (NUDMA) também dispõe de inúmeros materiais contendo informações históricas.

- Existem duas páginas das redes sociais que atualmente podem ser incluídas como fonte de informação histórica como o Facebook da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ: @FaculdadeNacionaldeDireitoUFRJ. Faculdade e universidade e também o Instagram: FND-História e Resistência: #fndhistoriaeresistencia. Vale destacar que atualmente essas duas páginas estão realizando um importante trabalho de recuperação da História da Nacional.

- A realização de busca em sites como BNDigital e Arquivo Nacional também são de grande valia na recuperação de materiais históricos.

REFERÊNCIAS IMPORTANTES

ABERTURA DA ASSEMBLEIA GERAL DO IMPÉRIO. Equipe da Coordenação-Geral de Acesso e Difusão Documental – COACE. ASCOM- Assessoria de Comunicação Social. Arquivo Nacional. Publicado em 15/08/2017 17h09 Atualizado em 21/08/2017 18h38. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/assuntos/noticias/serie-imperio-3>. Acesso em: 04 mar. 2021.

ABREU, Lucas; QUEIROZ, Kim ; ALMEIDA, Liz Mota. As três matriarcas: Direito, Medicina e Politécnica já existiam antes da criação da Universidade do Brasil em 1920. Conheça um pouco da história das três unidades que fundaram a UFRJ. Publicado: 07 Setembro 2020 - Criado: 07 Setembro 2020. AdUFRJ: Professores da UFRJ. Disponível em: <https://www.adufrj.org.br/index.php/pt-br/noticias/arquivo/80-atual/3281-as-tres-matriarcas>. Acesso em: 05 mar. 2021.

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA: 90 Anos de História CACO. Rio de Janeiro, 2007.

A REFORMA da Constituição - O Ato Adicional. Disponível em:

http://www.multirio.rj.gov.br/historia/modulo02/reforma_const.html#f5019_amp.html. Acesso em: 06 mar. 2021.

SAUDADES do Rio. Faculdade Nacional de Direito. Blog. Publicado em: 9 de março de 2018. Disponível em:

<http://saudadesdorioluizd.blogspot.com/2018/03/faculdade-nacional-de-direito.html>. Acesso em: 05 mar. 2021.

SENADO FEDERAL. Sedes do Senado. Institucional. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/documentos/sobre-o-senado/historia/sedes-do-senado>. Acesso em: 06 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. ETU/UFRJ. Imóveis Tombados. Faculdade Nacional de Direito. Disponível em:

http://www.etu.ufrj.br/imoveis_tombados/3. Acesso em: 06 mar. 2021.

VIDA DOMESTICA. O Estado Novo localiza condignamente a Faculdade Nacional de Direito. Vida Domestica. Rio de Janeiro, out./ 1938.

Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=830305&pagfis=28839>. Acesso em: 07 mar. 2021.

VOZERIO. Manifestações contra o reajuste de preços no transporte público ocorrem desde o século 19 e ajudaram a fazer da opinião pública uma força na política. Veja abaixo exemplos de revoltas ocorridas no Rio de Janeiro. Disponível em: <http://vozerio.org.br/Se-a-tarifa-nao-baixar-o-Rio-vai>. Acesso em: 06 mar. 2021.